

STI 100	Documentação
PORTO-ORIENTAL	O Globo
Fonte	
Data	19/4/2000 pg 5
Class.	101.11.101

Conflito entre índios e jagunços

Grupo foi mantido em cárcere privado por 6 horas. Dois estariam feridos

Leticia Lins e Paula Autran

Enviadas especiais

● PORTO SEGURO. Vinte e dois pataxós da Aldeia Barra do Cahy foram mantidos por mais de seis horas em cárcere privado, após conflito armado envolvendo jagunços da fazenda Boa Vista e 120 índios que ocuparam a propriedade desde 4 de abril. Dois índios, que teriam sido feridos no conflito e estavam desaparecidos até 18h30m de ontem, eram procurados pela Polícia Federal no meio da mata. O incidente

foi às 23h30m de segunda-feira e terminou na madrugada, mas a situação ainda é muito tensa. A fazenda fica na localidade Cumuruxiba, município de Prado, a quatro horas de Porto Seguro.

A Polícia Militar negou o conflito, mas ele foi confirmado ontem em Santa Cruz Cabralia pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), pela Funai e pela organização não-governamental Terra Viva, que atua junto às aldeias da região. Segundo os índios, os jagunços tinham metralhadora,

rifles, pistolas e revólveres e dispararam mais de 50 tiros contra eles, sem poupar do perigo mulheres e crianças. Em Porto Seguro, os índios da aldeia acusaram o proprietário da Boa Vista, Vítor Dakeche, que teria dito que desocuparia a propriedade à força.

O procurador da República em Pernambuco, Paulo Gustavo Guedes Fontes, acompanhado de um delegado da Polícia Federal e de quatro agentes, foi de helicóptero à reserva. A PF abriu inquérito para investigar o caso. ■